

## RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: COMEMORAÇÕES DO DIA DA ÁFRICA NA ESCOLA MARIA DO CARMO BEZERRA

Domingos Malú Quadé<sup>1</sup>, Camila Maria Moreira Miguel<sup>2</sup>, Cecília Maria Lima Silva<sup>3</sup>, Érica Nathaly Silva de Castro Costa<sup>4</sup>, Eveline de Abreu Menezes<sup>5</sup>

**Resumo:** Uma das perspectivas que nortearam esta atividade foi levar aos estudantes, uma parte da cultura africana, através de um desfile cultural e uma abordagem teórica sobre a cultura africana e o movimento de independência, tendo em vista uma parceria do PIBID com o Grupo UNICulturas: Unidos pela Integração”. Assim, seguindo a proposta do subprojeto do Curso de Ciências da Natureza e Matemática “Ensino de Ciências, Diversidades e Cidadania” o objetivo desse trabalho foi desenvolver atividades que fomentassem a possibilidade da efetivação do conceito de interdisciplinaridade no ambiente escolar, em especialmente no que tange diversidade. O grupo UNICulturas, realizou um desfile com estudantes estrangeiros e brasileiros com roupas tradicionais africanas. Foi realizada uma mostra artística com uma dança tradicional africana, e um convite a todos a dançarem nos passos de um ritmo musical muito popular no continente. Durante a atividade foi possível perceber que os alunos gostaram e apreciaram bastante o desfile com as roupas tradicionais africanas, bem como das narrativas composição do continente. Todos os alunos se envolveram e participaram da atividade com total interesse e atenção, por isso alcançou-se todos os objetivos propostos que comprovaram que os desafios de uma educação brasileira interdisciplinar podem ser vencidos e superados por meio do contato, da troca de experiências quando forem envolvidos alunos, pais, professores, coordenadores, gestores e a cultura da comunidade em que a escola faz parte.

**Palavras-chave:** diversidade. ensino. cultura.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade realizada no dia 25 de maio com alunos da Escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, localizada em Acarape-Ce, a qual está vinculada ao Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: [domingosmaluquade@hotmail.fr](mailto:domingosmaluquade@hotmail.fr)

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: [camila.mmmiguel@gmail.com](mailto:camila.mmmiguel@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: [limacecilia15@yahoo.com.br](mailto:limacecilia15@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: [ericanathaly@gmail.com](mailto:ericanathaly@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: [eveline@unilab.edu.br](mailto:eveline@unilab.edu.br)

Uma das perspectivas que nortearam esta atividade foi levar aos estudantes, uma parte da cultura africana, através de um desfile cultural e uma abordagem teórica sobre a cultura africana e movimentos de independência, tendo em vista uma parceria do PIBID com o Grupo UNICulturas: Unidos pela Integração”. Com base na lei 10.639/03 de 09 de novembro que altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

Além disso, seguindo a proposta do subprojeto do Curso de Ciências da Natureza e Matemática “Ensino de Ciências, Diversidades e Cidadania” buscou-se o desenvolvimento de atividades interdisciplinares que fomentassem a possibilidade da efetivação do conceito de interdisciplinaridade no ambiente escolar, focando especialmente no tópico diversidade. O objetivo do Subprojeto é o ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas parceiras em sua articulação com a questão da diversidade, numa perspectiva interdisciplinar, ou seja, isso influenciou ainda mais a elaboração desta atividade.

A escola não é só um lugar para obter conhecimento, mas é um espaço para a construção de valores, respeito e cidadania, possibilitando a formação de uma consciência crítica que deixe de lado todo tipo de preconceito por algo diferente ou familiar àquele ambiente. Dessa forma construindo uma sociedade justa sem distinção ou preconceito por raça ou cor. É por meio da valorização da diversidade, relações étnico-raciais e o desenvolvimento do saber que possibilita levar aos alunos e a escola uma quebra de paradigmas e práticas educativas que, de uma forma mais ampla estabelece-se uma aproximação interdisciplinar de todas as áreas de conhecimentos e conteúdos essenciais para o processo de ensino-aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

A data 25 de maio de 1963, faz menção ao “Dia da África”, a qual foi criada por 30 dos 32 estados africanos independentes, a Organização de Unidade Africana (OUA), que foi substituída mais tarde pela União Africana em 9 de julho de 2002. Nesse contexto, foi proposto pela coordenação de área e pela supervisora do PIBID que fosse realizado um evento na escola em alusão a essa data.

Seguindo esta perspectiva os Bolsistas de Iniciação à Docência (BID's) começaram a articular o que iria ser feito em comemoração a este dia, surgiu então a ideia de

convidar os alunos constituintes do projeto UNiculturas: Unidos pela integração. O objetivo do mesmo é divulgar, valorizar e integrar as culturas existentes dos países membros da UNILAB: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Assim, seria possível realizar algumas apresentações na escola com enfoque nas danças tradicionais africanas, na diversidade cultural e nas várias formas e variedades de vestuários e artesanatos existente nos países africanos que tem como língua oficial o português (PALOP). A seguir foram realizadas algumas reuniões com os envolvidos do projeto UNicultura, a fim de abordar e definir as atividades que seriam apresentadas no dia 25 de maio de 2017.

No dia 25 de maio de 2017 aconteceram as apresentações articuladas pelo grupo cultural juntamente com a equipe de BID's da escola. A atividade se iniciou com uma pequena e breve apresentação dos bolsistas sobre as histórias de lutas e conquistas dos países do PALOP, bem como suas culturas, costumes, diversidade gastronômicas e tipos de vestimentas, dentre outras. A seguir o grupo UNiculturas juntamente com o auxílio dos bolsistas apresentaram uma atividade cultural que tinha como objetivo mostrar de uma forma simples e diversificada a variedade e a riqueza das culturas, dos costumes e dos estilos das comunidades existentes nos países africanos (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe). Dessa forma o projeto UNiculturas realizou um desfile com estudantes estrangeiros e brasileiros com roupas tradicionais africanas, enfatizando os diferentes tipos de vestimentas, tradições africanas e os belos e simples detalhes do artesanato, mostrando suas formas e estampas, ressaltando e apreciando assim a identidade cultural de cada povo ou nação. A seguir foi realizado uma mostra artística com uma dança tradicional africana, e um convite a todos a dançarem nos passos de um ritmo musical muito popular no continente.

Por último os integrantes do grupo UNiculturas, falaram da importância da diversidade cultural existente na universidade, e como isto pode proporcionar uma aproximação e um interesse da comunidade escolar como o todo para conhecer e apreciar a história e as interações socioculturais existentes nos países do PALOP, através da interação e do contato com os alunos estrangeiros da UNILAB.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interação dos estudantes estrangeiros com os alunos da escola foi muito prazerosa e enriquecedora, pois houve trocas de saberes e experiências que eles podem levar para a vida toda. Os discentes da escola poderão conhecer melhor as culturas e as realidades existente em cada País, bem como construir um respeito mútuo e uma admiração com os costumes e estilos existentes nos países do PALOP.

Durante a atividade foi possível perceber que os alunos gostaram e apreciaram bastante o desfile com as roupas tradicionais africanas, bem como os detalhes, os tecidos e as formas de cada roupa. Muitos alunos disseram que as vestimentas eram muita bonitas e cheias de vida, pois eram muitas vezes bem coloridas e com várias estampas e formas geométricas. De essa forma os discentes tiveram experiência de vivenciar e conhecer um pouco mais do grande e rico costume e culturas existentes nos países africanos.

Notou-se que os discentes ficaram muitos animados e empolgados com o desfile, pois muitos relataram que o evento foi algo dinâmico e diversificado ao mesmo tempo em que transmitiu a ideia central da atividade, o que despertou o interesse dos alunos em analisar e apreciar através das roupas, as raízes e as histórias existentes de cada país por trás de suas vestimentas. Além disso, tal vivencia sobre a variedade das culturas africanas despertou nos alunos o interesse pelos aspectos sócios históricos de cada País do PALOP.

## CONCLUSÕES

Foi possível notar que atividade foi muito prazerosa e estimulante que ao mesmo tempo em que trouxe algo diferente, uma vez que foi possível perceber que pequenas estratégias e metodologias diversificadas é possível trabalhar temáticas que as vezes são taxadas de muito complicadas e polemicas de abordar em sala de aula, havendo um respeito mútuo e admiração por partes dos sujeitos envolvidos na ação.

A comemoração do Dia da África foi uma atividade exitosa, principalmente no que tange o ensino-aprendizagem de uma forma mais lúdica e explicativa sobre o que realmente são constituídos os países que tem como língua oficial o português, bem como suas peculiaridades e curiosidades.



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, A CAPES, A Escola E.E.M Maria do Carmo Bezerra e a Coordenadora de Área do PIBID, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eveline de Abreu Menezes.

## REFERÊNCIAS

CAPES/PIBID/UNILAB SUBPROJETO ICEN- **Ensino de Ciências, diversidade(s) e cidadania.**